

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021





SUSTENTABILIDADE

O bioma Amazônico contém 30% de toda a biodiversidade do planeta e 20% dos recursos hídricos globais, e sempre ocupou espaço nos debates nacionais e internacionais em decorrência da exuberante biodiversidade coexistente em meio a uma ampla diversidade sociocultural composta por quilombolas, povos indígenas, ribeirinhos, extrativistas, agricultores familiares, entre outros.

As operações da TROPOC estão distribuídas em aproximadamente 30 municípios do estado do Pará, na parte leste da Amazônia, fato que reforça a relevância da companhia na gestão sustentável da cadeia produtiva de pimenta do reino.

Com a crescente preocupação mundial com temas como as mudanças climáticas e a preservação da natureza, focamos em ser agentes ativos de difusão de boas práticas agrícolas que contribuem para o aumento da produtividade ao mesmo tempo em que preservam o meio ambiente.

Este documento foi elaborado com o objetivo de dar transparência à visão, aos objetivos e ações da TROPOC baseadas na gestão sustentável, em que se prioriza os pilares econômico, social e ambiental da sustentabilidade.



PALAVRA DOS GESTORES

Este documento foi elaborado com o objetivo de dar transparência à visão, aos objetivos e ações da TROPOC baseadas na gestão sustentável, em que se prioriza os pilares econômico, social e ambiental da sustentabilidade. Atualmente, a busca por ações que agreguem o crescimento da empresa e o desenvolvimento sustentável da cadeia de produção é uma condição prioritária nas decisões do conselho de gestão das companhias.

A TROPOC é uma empresa brasileira do grupo FUCHS. Com operações localizadas em aproximadamente 30 municípios do estado do Pará, na porção leste da Amazônia, bioma com a maior biodiversidade do planeta. A crescente preocupação mundial com temas como as mudanças climáticas e a preservação da natureza, estimulou e impulsionou a empresa a se tornar um agente ativo de difusão de boas práticas agrícolas, contribuindo para o aumento da produtividade da pipericultura ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente.

A TROPOC estabeleceu políticas diversas e investiu em seu sistema de gestão integrado, do qual fazem parte certificações em normas internacionais reconhecidas pela GFSI – Global Food Safety Initiative (FSSC 22000, HACCP, FSMA VOIP, ISO 22000, BRGGS, KOSHER, HALAL) e também as normas ISO 14001, ISO 45001 e o protocolo de auditoria SEDEX/SMETA, o qual reforça o compromisso da empresa com a responsabilidade social e o emprego de ações sustentáveis nas suas atividades.

Além disso são desenvolvidos projetos de rastreabilidade e monitoramento da vegetação nativa nas propriedades dos fornecedores de pimenta do reino. Através de parcerias com instituições de pesquisa e extensão rural, a TROPOC viabiliza projetos inovadores focadas em impulsionar a produção sustentável da pipericultura do Pará.

Atualmente, a TROPOC é pioneira em tratamento microbiológico por meio de esterilização à vapor da pimenta-do-reino, gerando um produto seguro e pronto para consumo e em conformidade com as normas e exigências do mercado internacional.

Com base no temas da matriz de materialidade TROPOC, que elenca os temas relacionados às operações da empresa mais relevantes para nossos stakeholders, elaboramos o quarto relatório de sustentabilidade, seguindo as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI Standards). Dessa forma, apresentamos os projetos, parcerias e atividades realizadas no ano de 2021, bem como os diretrizes e métodos considerados para o direcionamento da atuação da empresa para o desenvolvimento sustentável do setor, firmando o compromisso da TROPOC com a economia global sustentável.

Fernando Limberti
Diretor de Compras

Arthur Vinícius Gonçalves
COO

NOSSO TRABALHO

GRI
102.1
102.2
102.5

Fundada em 1973, a TROPOC (Produtos Tropicais de Castanhal Ltda), atua na compra, beneficiamento e exportação de pimenta-do-reino do estado do Pará. A qualidade, segurança do produto e a sinergia com os pilares da sustentabilidade são prioridades na operação da empresa. Dessa forma, fazemos investimentos constantes em inovação, melhoria de processos, pesquisa e desenvolvimento, além de métodos e ferramentas para rastreabilidade do produto. Dessa forma contribuimos para a disseminação do conhecimento técnico-científico e desenvolvimento da cadeia de produção, desde a origem do produto no campo até a entrega aos nossos clientes.

Para que esse planejamento ocorra, a TROPOC conta com uma equipe de gestão e execução de projetos relacionados a rastreabilidade e sustentabilidade composto por colaboradores, consultores e pesquisadores qualificados. A partir do conhecimento agregado dos profissionais, são definidas as estratégias empresariais, sempre alinhadas com as diretrizes e definições dos pilares de missão, visão e valores da empresa.

A TROPOC compreende que são necessárias ações que fomentem o desenvolvimento da cadeia produtiva como um todo, beneficiando todos os players envolvidos no negócio da pimenta do reino no Pará e no Brasil.





A TROPOC exporta pimenta-do-reino para diversas partes do mundo, com clientes e mercados na Europa, África, Ásia, e América do Norte. São fornecidos ao mercado mundial os produtos: pimenta verde em calda, pimenta preta, pimenta branca e pimenta platinum. Nos primeiros seis meses de 2021, a unidade de Castanhal produziu em torno de 4mil toneladas de pimenta preta, que foi exportada do Brasil para o mercado internacional.

Este mercado é formado pela: Espanha, Itália, Alemanha, China, Vietnã, França, Estados Unidos, Índia, Emirados Árabes Unidos, Holanda e Romênia.

Para que esse número de exportação e a grande quantidade de países atendidos seja possível, os colaboradores se tornam uma parte essencial da TROPOC, assim a empresa assumi a responsabilidade social e ambiental com a comunidade local.

Diversos projetos de cooperação com entidades públicas e organizações não governamentais - escolas, associações comunitárias, instituições de saúde- são desenvolvidos com o foco na preservação e respeito dos recursos naturais sustentáveis que o ecossistema amazônico oferece.

PROPÓSITO

GRI
102.16

MISSÃO

- Assegurar aos nossos clientes matéria prima de qualidade, assegurada e reconhecida.
- Oferecer aos nossos clientes um diferencial técnico, logístico e comercial.
- Proporcionar aos produtores rurais oportunidades de negócio e renda na região geoeconômica da Amazônia.
- Oferecer aos nossos clientes total transparência através da Rastreabilidade Total TROPOC.
- Oferecer aos clientes um produto com base em um amplo Programa de Sustentabilidade.

VALORES

- Presença global e solidez financeira.
- Compromisso com as necessidades dos clientes, propondo soluções que englobem: qualidade, inovação e serviços.
- Compromisso com o meio ambiente e a sociedade na qual estamos inseridos. Respeito aos colaboradores, sendo uma empresa onde se orgulhem de trabalhar.

VISÃO

- Utilizar a vivência de 45 anos de atividades agroindustriais a fim de ser reconhecida globalmente como empresa com garantia de qualidade e sustentabilidade.
- Sermos a maior empresa do segmento na América Latina, fornecendo ao mercado global produtos rastreados, selecionados e testados, com qualidade e responsabilidade.

NOSSOS OBJETIVOS

Desejamos que a TROPOC seja um exemplo para outras empresas, sendo pioneira em práticas sustentáveis e apoio à pesquisa na Amazônia. O nosso crescimento é fruto do crescimento dos nossos colaboradores, de modo que juntos produzimos um produto de qualidade e respeito ao meio ambiente e a sociedade.



GRI
102.2
102.7

NOSSA PIMENTA

PIMENTA VERDE

A pimenta verde é o fruto que ainda não amadureceu, e apresenta um aroma muito forte, mas um sabor mais fresco e suave do que as outras pimentas. Essa variedade é vendida em calda, sendo adicionada a uma salmoura, seguindo processos específicos de acordo com os requisitos da indústria alimentar.

PIMENTA DIAMOND

Grãos de pimenta-do-reino branca selecionados, com dupla limpeza, em total conformidade com os regulamentos da EU, com microbiologia garantida e níveis de Escatol reduzidos.

PIMENTA PLATINUM

A pimenta platinum possui casca clara e seus grãos são secos ao sol e não irradiados. Sua produção é de baixo impacto ambiental quando comparada a produção padrão de pimenta branca, uma vez que não passa pelo processo de lavagem tradicional que retira a casca da pimenta. Possui um odor amadeirado e passa por um processo de fermentação exclusivo.

PIMENTA PRETA

A pimenta preta é o grão seco ao sol e não irradiado. Esta é a variedade mais consumida no mundo, como também a de maior produção pela TROPOC, e apresenta pungência e aroma picante e amadeirado.

Espiral

Classificada/
Selecionada

Esterilizada
a vapor

GOVERNANÇA

GRI
102.18
102.14

A estrutura de governança da TROPOC é formada por profissionais qualificados que juntos trabalham na liderança de cada uma das áreas da empresa. Esta estrutura é formada por: COO; Gerente de operações e Coordenador de controle de qualidade. Além disso, a empresa conta com o auxílio técnico e estratégico de pesquisadores e profissionais do setor. Esses líderes coordenam uma série de processos, prezando pela qualidade e segurança alimentar do produto, de forma que sua produção esteja alinhada aos pilares e conceitos de sustentabilidade da produção.



CONSELHO DIRETOR

Os diretores e gestores operacionais da companhia compõem o *board* de decisões estratégicas relacionadas aos pilares da sustentabilidade. A comunicação entre os tomadores de decisão ocorre de forma contínua e constante, atrelada às decisões estratégicas e operacionais do dia a dia da empresa.



ESTRATÉGIA

A TROPOC preza pela conservação do bioma Amazônico, buscando soluções e métodos sustentáveis para a produção de pimenta-do-reino.

Compreendendo a importância do bioma amazônico e a necessidade de esforços conjuntos para o desenvolvimento, a TROPOC estabeleceu parcerias e relações com os stakeholders do setor, de modo a ser um agente ativo do desenvolvimento setorial e regional. Dessa forma, a companhia já é referência no setor no que diz respeito a pesquisa e desenvolvimento, rastreabilidade e sustentabilidade.

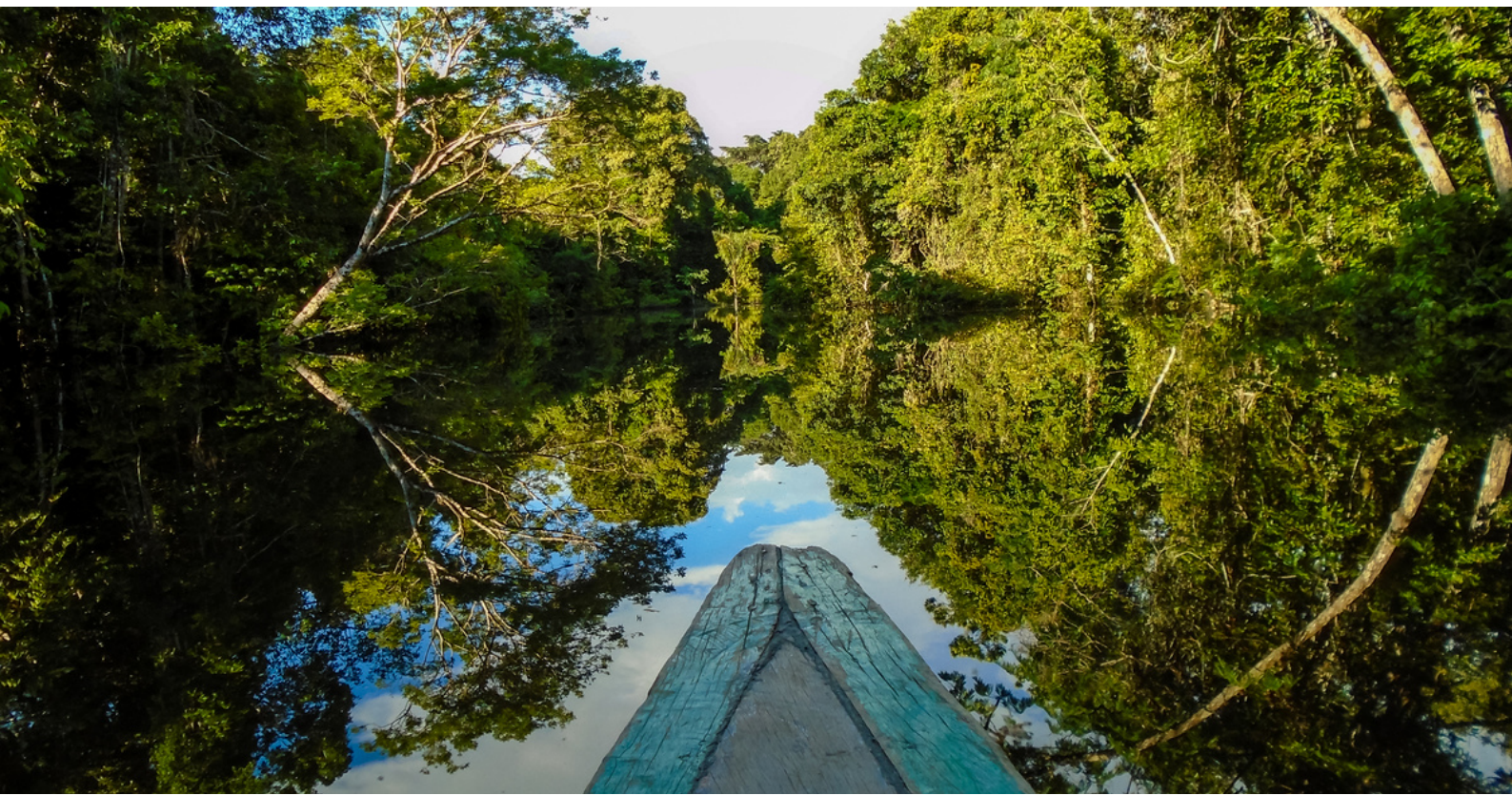
Localizado na região Norte do Brasil, o Pará é um estado que contém 144 municípios distribuídos em uma área de 1,2 milhões de km². Rico em biodiversidade e cultura, apresenta clima equatorial úmido e é coberto em sua totalidade pelo bioma Amazônico.

A Amazônia abrange mais de nove países, cobrindo uma área de 5 milhões de km², 30 mil espécies de plantas e 4 mil espécies de animais vertebrados. Uma área muito rica, mas que já enfrenta problemas de relacionados à preservação da floresta e sua biodiversidade.

Devido a sua grande extensão e riqueza, estima-se que apenas uma pequena parte da floresta foi descoberta, o que aumenta sua importância e urgência de conservação. Estima-se que cerca de 8% do bioma é formado por espécies endêmicas, com características únicas.

No Pará existem 80 Unidades de Conservação (UCs) com o objetivo de proteger as características ambientais e naturais como a biodiversidade, os recursos hídricos e a cultura local. O estado também conta com 54 terras indígenas (TIs) protegidas por lei. Esses territórios (UCs e TIs) somam aproximadamente 75 milhões de hectares, representando 60% da área total do estado.

Por outro lado, o setor agropecuário vem crescendo muito nos últimos anos e mostrando destaque na economia do estado. A agricultura é responsável por 40% da economia do Pará, a qual abastece os mercados internos e internacionais. Além da pecuária e mineração, culturas como a mandioca, açaí, cacau, laranja, dendê e pimenta-do-reino são destaques no estado, sendo, em sua maioria, provenientes da agricultura familiar.



A TROPOC está localizada na cidade de Castanhal, a uma distância de cerca de 60 km da capital do estado, Belém. A empresa possui operações em cerca de 30 municípios produtores de pimenta do reino do estado. O grande alcance e capilaridade das operações é obtido com o auxílio de colaboradores e técnicos presentes nas regiões de atuação da empresa.

A produção de pimenta do reino no estado do Pará é solidamente baseada na matriz de produção da agricultura familiar, sendo os pimentais implantados em áreas de uso consolidado¹

Com base em princípios de sustentabilidade e visando a proteção da rica biodiversidade do bioma amazônico, a TROPOC tem o desenvolvimento sustentável como premissa em seu programa de sustentabilidade. Planos

e objetivos são estabelecidos para que haja impactos relevantes nas esferas sociais, econômicas e ambientais que pertencem a comunidade local.

Para alcançar resultados de impacto social, ambiental e econômico, a empresa investe recursos humanos e financeiros em projetos, desenvolvidos em parceria com instituições de pesquisa, universidades, agências e empresas públicas e privadas relacionadas ao setor da pipericultura paraense.

O conhecimento técnico e científico dos agentes envolvidos no desenvolvimento da cadeia produtiva, somados aos investimentos financeiros e tecnológicos realizados pela TROPOC, viabilizam e fomentam planos de ações focados no desenvolvimento da cadeia de produção de pimenta-do-reino.

¹ De acordo com o Código Florestal Brasileiro (Lei n. 12.651/12), área rural consolidada é a área de imóvel rural com ocupação antrópica (resultante da ação humana) preexistente a 22 de julho de 2008.



PIPERICULTURA

A pimenta do reino se destaca no mercado de especiarias como a mais comercializada no mundo, atendendo indústrias e mercados relacionados a produção de alimentos, perfumaria, cosmética, entre outros. Há relatos e documentos sobre o comércio da especiaria desde o século IV a.C..

Segundo dados da FAO (2020), o Brasil é o segundo maior produtor mundial da especiaria, ficando atrás do Vietnã e seguido pela Índia e Indonésia. Segundo dados do levantamento da Produção Agrícola Municipal, do IBGE (2020), no ano de 2020 o país produziu 114.7 mil toneladas, sendo os estados do Espírito Santo e Pará os maiores produtores, com uma produção de 67 mil e 36 mil toneladas no ano, respectivamente.

A agricultura familiar responde por 85% da

produção nacional. O cultivo da espécie é altamente demandante de mão de obra, com destaque para o processo de colheita, realizada manualmente e de maneira escalonada, em diferentes períodos de maturação dos frutos. No Brasil, a atividade gera aproximadamente 30 mil empregos diretos durante o ano, e até 80 mil na época da colheita e se caracteriza como uma importante fonte de renda para pequenos produtores rurais.

No Pará, os cultivos de pimenta do reino ocupam 0.01 % da área total do estado. Ao descontar as principais áreas protegidas, compostas por Unidades de Conservação (UCs) voltadas à proteção florestal e da biodiversidade e as Terras Indígenas (TIs), os pimentais ocupam 0,03% do território, e ocorrem em áreas consolidadas, ou seja, sem ocorrência de desmatamento.

DISTRIBUIÇÃO DO USO DO SOLO NO ESTADO DO PARÁ

Área de pimenta no Brasil	37.376 ha
Área de pimenta no Pará	16.395 ha
Participação do Pará na área de pimentais do Brasil	43,86%
Área Pará	124.587.100 ha
% da área do Pará coberta por pimentas	0,013%
Áreas Terra Indígenas no Pará (54)	34.091.400 ha
Áreas de Unidade de Conservação no Pará (80)	40.854.100 ha
Área Pará (exceto TI e UC)	49.641.600 ha
% da área do Pará (exceto TI e UC) coberta por pimentais	0,03%

No cultivo da pimenta do reino no Pará são utilizados tutores vivos de madeira, com destaque para a espécie Acapú (Vouacapoua americana). O uso e a substituição dos tutores convencionais de madeira por tutores vivos de gliricídia vem sendo incentivados pela TROPOC, em diversas ações e projetos desenvolvidos em conjunto com instituições parceiras, destacando-se a Embrapa, Emater e UFRA.

Além da proteção das florestas e da biodiversidade, as mudanças climáticas e os eventos extremos que estão ganhando cada vez mais notoriedade nas discussões sobre a produção agrícola. A falta de estabilidade no padrão de chuvas, o aumento da temperatura média e ocorrência de ventos extremos, veranicos são eventos que colocam em risco a viabilidade da pipericultura.

Diante desses fatos, a TROPOC desenvolve projetos para o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, alinhados à proteção florestal e resilientes em relação às mudanças climáticas.

O projeto de pesquisa e desenvolvimento da TROPOC em parceria com a UFRA, Emater e Embrapa, visa a geração de tecnologia focada em boas práticas agrícolas e aplicação de métodos de cultivo e manejo para a produção sustentável da pimenta do reino.

O uso de tutores vivos de gliricídia é uma das características estudadas e sua adoção já é estimulada por meio de ações de divulgação, capacitação e treinamento executadas pela TROPOC e seus parceiros no campo.



HIGHLIGHTS 2021

CERTIFICAÇÕES

Manutenção de certificações relacionadas ao sistema de produção da TROPOC e a qualidade e segurança alimentar dos seus produtos.

PARCERIAS

Parcerias com instituições públicas e privadas em diversas ações e projetos focados no desenvolvimento da pipericultura sustentável paraense

P&D

Pesquisa e desenvolvimento em campo experimental voltado à geração de tecnologias e divulgação de boas práticas agrícolas e métodos de produção aos produtores

TRATAMENTO MICROBIOLÓGICO

Processo de **esterilização a vapor** de pimenta do reino, auditado por terceira parte internacionalmente reconhecida

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI
102.7

44%

AUMENTO DE VOLUME DE VENDAS EM 2021

Em relação ao ano de 2020, observou-se um aumento de 44% no volume total de pimenta fornecida ao mercado internacional

11
PAÍSES

ALCANCE DE EXPORTAÇÃO

A TROPOC exporta pimenta-do-reino para 11 países, localizados nos continentes Americano, Europeu e Asiático.

NOVOS MERCADOS

A TROPOC é pioneira em sustentabilidade e rastreabilidade da produção de pimenta do reino no Pará. Seu produto passa por um tratamento de esterilização a vapor sendo fornecido ao mercado um produto seguro e pronto para consumo. Somado a esse fato, certificações reconhecidas nacional e internacionalmente asseguram a qualidade e a segurança do produto TROPOC. Além disso, ações pioneiras da TROPOC colaboram para abertura de novos e exigentes mercados nacionais e internacionais. Esforços vem sendo tomados para, cada vez mais, divulgar a história e as práticas da produção familiar de pimenta do reino de alta qualidade na Amazônia, em sinergia com a proteção do meio ambiente local.





PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

O Programa de Sustentabilidade da TROPOC alinha suas ações com as necessidades e requerimentos de seus stakeholders, assim como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Este último programa abrange países do mundo inteiro, e de maneira geral, estabelece metas a serem cumpridas em determinado espaço de tempo. Essas incluem: combate à desigualdade dentro dos países e entre eles; construção de uma sociedade pacífica, justa e inclusiva; proteção dos direitos humanos; igualdade de gênero; empoderamento da mulher; e proteção do planeta e de seus recursos naturais. A criação de condições de crescimento sustentável, inclusivo e economicamente sustentado também estão entre os deveres dos países participantes.

Entre os 17 objetivos propostos, a TROPOC escolheu seis deles para que servissem de guia para que os gestores da empresa tomassem decisões assertivas relacionadas ao tema. Essas ações são tomadas pelo conselho gestor, com auxílio de consultores especializados em temas relacionados à agricultura, meio ambiente e sustentabilidade.

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ONU



Objetivos escolhidas pela TROPOC



STAKEHOLDERS

A identificação dos grupos de stakeholders foi feita a partir da seleção da parcela da sociedade e de instituições sob as quais as ações da TROPOC tem influência direta ou indireta, além de colaboradores da empresa e agentes que atuam na cadeia de produção da pimenta do reino, como clientes, fornecedores, pesquisadores e produtores rurais.

 Colaboradores

 Governo

 Comunidade

 Produtores

 Instituições de
pesquisa

 Universidades e
Instituições de ensino

 Clientes

ENGAJAMENTO

Os produtores de pimenta-do-reino representam um grupo de stakeholders muito relevante para a empresa. Por meio do Projeto Rastreabilidade TROPOC, geramos um ambiente de relacionamento direto com cada produtor. Assim, a comunicação entre os produtores e gestores da empresa se torna clara e objetiva, de modo que promova ações mais coerentes e assertivas, compreendendo assim as demandas e necessidades do setor.

As palestras e eventos, retomadas gradualmente no ano de 2021, seguindo todos os protocolos de prevenção e combate à disseminação do COVID-19, levaram informações relevantes ao manejo da produção, visando o aumento da produtividade e da qualidade do produto, garantindo a preservação das florestas e da biodiversidade amazônica.

Além das ações nas comunidades e regiões produtoras, a TROPOC realiza dias de campo no seu campo experimental, recebendo produtores de diversos municípios do Pará.



MATERIALIDADE

GRI
102.44
102.46
102.47

A matriz de materialidade é elaborada por meio de pesquisa com stakeholders e determina quais tópicos relevantes são suficientemente importantes para que a empresa tome decisões e realize ações relacionadas ao tema, além de indicar quais temas são essenciais para a elaboração de relatórios da empresa. Na definição da matriz, são consideradas perspectivas sociais, ambientais e econômicas de maneira ampla e abrangente. A matriz de materialidade TROPOC foi gerada por meio de uma pesquisa direcionada à 30 stakeholders da cadeia de produção da pimenta do reino.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



RELEVÂNCIA

Os temas materiais indicados como altamente relevantes segundo o levantamento da matriz de materialidade da TROPOC são:

QUALIDADE DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

RASTREABILIDADE

PROTEÇÃO E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

GRI
102.8
102.41

NOSSAS PESSOAS

colaboradores por tipo de contrato de trabalho e gênero

55 funcionários **permanentes** (7 do gênero feminino e 48 masculino)

5 funcionários **temporários** (5 do gênero masculino - contratados para a safra de pimenta verde 2021)

colaboradores por tipo de contrato de trabalho e região

Todos os 60 funcionários (as) da TROPOC, permanentes e temporários, são moradores do estado do Pará.

colaboradores por tipo de emprego e gênero

Todos os funcionários (as) da TROPOC trabalham em regime de período integral.

OPORTUNIDADE

A TROPOC incentiva e colabora com a educação de seus colaboradores e prestadores de serviço, auxiliando financeiramente e viabilizando a realização de atividades educativas e de formação, como cursos de inglês, cursos superiores e programas de mestrado.

100%

contratados sob as normas e especificações da negociação coletiva do Sindicato do Trabalhadores da Indústria Alimentar de Castanhal e Região - PA

60

COLABORADORES

3^{EM}
2020

PARA

7^{EM}
2021

MULHERES
NA TROPOC



TROPOC



Amanda Borges Setúbal

Apoio TROPOC: Curso de Contabilidade

"Comecei como menor aprendiz em 2018. Eu tinha 17 anos. Com o tempo fui desenvolvendo e criando gosto pelo trabalho, então me esforcei para continuar sendo uma colaboradora mesmo após o término do meu contrato de aprendizagem. Daí em diante, passei por alguns setores, desde de compras até o RH. Atualmente eu estou no comércio exterior, e é muito gratificante pra mim ter recebido essa oportunidade e apoio. A empresa em si é muito boa pra mim, sou bastante grata. Eles me auxiliam com os estudos, e eu espero poder continuar contribuindo da forma que for preciso."



João Vitor Andrade da Silva

Apoio TROPOC: Curso de Inglês

"Iniciei na TROPOC como estagiário na área de pesquisa e desenvolvimento, quando eu estava no último semestre do curso de tecnologia de alimentos pela universidade do estado do Pará. Finalizado o contrato do meu estágio, a direção optou por me contratar efetivamente como técnico em pesquisa e desenvolvimento, onde desenvolvo diversas atividades relacionadas a melhoria de processos e criação de novos. Sou grato a empresa por toda confiança, oportunidades e investimento."



Eduardo de Moraes Pavão

Apoio TROPOC: Programa de Mestrado

"Sou engenheiro agrônomo e trabalho na área de rastreabilidade e sustentabilidade da TROPOC desde 2018. Com apoio da empresa, no ano de 2022, vou obter meu título de mestre em agronegócio pela Fundação Getúlio Vargas."



DIVERSIDADE

Nossas Mulheres

A diversidade é um dos temas essenciais e relevantes da sociedade. A igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas é uma das metas de desenvolvimento sustentável da ONU. A TROPOC incentiva e promove a inclusão de mulheres ao longo de toda cadeia produtiva da pimenta-do-reino. Assim, contamos com um time competente de mulheres em setor administrativo e industrial, sendo agentes de extrema importância nas operações da empresa. As mulheres são essenciais em todas as atividades, e nosso time vem mostrando um excelente trabalho, e têm pretensão de crescimento dentro da empresa.

"É uma empresa que atua a anos no mercado interno e externo e proporciona aos seus colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional. Dessa maneira, nós nos alegramos em fazer parte da história desta grande corporação, colocando em prática nossos conhecimentos para que a empresa possa evoluir cada vez mais. Cada uma de nós tem um papel importantíssimo dentro da instituição e prestamos esse serviço com toda nossa dedicação e atenção. Ao longo da história da Tropoc a empresa era constituída somente por homens, com o passar dos anos e da inclusão das mulheres no mercado de trabalho a organização foi contratando mulheres, e na contemporaneidade o estabelecimento em Castanhal tem um bom número de mulheres atuando em vários departamentos. Então vamos destacar três de nossas funcionárias que são: Érica Soares é um destaque na empresa por ser a primeira mulher a prestar serviço na área industrial, Amanda Setubal que ingressou na instituição como jovem aprendiz e com sua dedicação foi admitida para trabalhar no departamento financeiro e a Juliana Silveira que passou por um processo seletivo para desempenhar a função de jovem aprendiz. Assim destaca-se a importância das mulheres do mercado de trabalho."



da esquerda para a direita:
Ingridy, Thatiana, Érica, Juliana,
Amanda e Joana

PANDEMIA COVID-19



Refletindo os ideais e valores da empresa, o respeito, o bem-estar e a saúde dos colaboradores e stakeholders são prioridades para a TROPOC, sendo fatores levados muito a sério, desde o início das suas operações.

Durante a pandemia do COVID-19, a TROPOC prestou auxílio aos seus colaboradores fornecendo materiais e utensílios necessários para a proteção e prevenção à infecção do novo coronavírus. Máscaras, luvas e álcool em gel, foram disponibilizados nas instalações da empresa, além de materiais informativos sobre as ações necessárias para a contenção do vírus.



A divulgação de informações pertinentes para o controle da pandemia, assim como a realização de testes nos colaboradores com casos suspeitos, foram feitos para conscientizar os colaboradores e assegurar a saúde de todos. No ano de 2021, foram realizados **17 testes de COVID-19**, com um total de **2 casos confirmados**.

Todos os colaboradores da empresa que foram acometidos pela COVID-19 se recuperaram e juntamente com os demais, mantém as precauções contra a contaminação do vírus

GRI
103.1
103.2
103.3
413.1

SOCIAL

Como uma empresa que preza pelo bem-estar dos seus colaboradores e da comunidade em que está inserida, a TROPOC atua em causas sociais que promovem melhora na qualidade de vida e fomentam a educação. Através de ações como doações de cestas básicas, fornecimento de máscaras descartáveis para combate a pandemia da COVID-19, patrocínios de eventos regionais, a TROPOC marca sua presença na colaboração com o desenvolvimento e bem estar da comunidade.





Unindo forças com instituições importantes no país, a TROPOC almeja viabilizar, aprimorar e fomentar o desenvolvimento sustentável da pepiricultura do Pará. Para isso, são necessários incentivos à pesquisas ligadas a tecnologia do manejo da pimenta-do-reino, além da atuação conjunta de grupos de trabalho que reúnem conhecimentos diversos da produção, de forma a capacitar produtores e incentivar a adoção de práticas e tecnologias inovadoras no campo.



O projeto do Pimental Experimental TROPOC é focado na identificação de variedades de pimenta do reino adaptadas às condições locais e ao uso de tutor vivo de gliricídia em substituição às madeiras nativas. Os pesquisadores estão desenvolvendo parâmetros técnicos de manejo e, também, quantificação da dinâmica de carbono nos diferentes sistemas de produção da cultura da pimenta do reino.



A UFRA atua junto com a TROPOC na manutenção do meliponário, onde são criadas abelhas nativas sem ferrão que colaboram com a polinização de diversas espécies da Amazônia. A área de extensão da faculdade é responsável por ministrar cursos educativos para os estudantes das escolas da região.



A parceria tem por objetivo a quantificação dos parâmetros da irrigação e o desenvolvimento de tecnologias para esse ramo. O objetivo do projeto é definir o dimensionamento técnico de sistemas de irrigação, focado no uso racional da água e reduzindo riscos de manejo. Membros da universidade que atuam nesse experimento utilizam o campo experimental TROPOC.



Oficializado por um Termo de Cooperação Técnica, a parceria com a Emater é estratégica para o desenvolvimento de novas tecnologias para o manejo sustentável e aumento da qualidade da pimenta-do-reino e para a divulgação, treinamento e capacitação de produtores para uma produção focada em qualidade do produto, proteção ambiental e sustentabilidade.

FORNECEDORES

GRI
102.9



A pimenta do reino é produzida em 80 dos 144 municípios do Pará. A TROPOC atua em aproximadamente 30 municípios, classificados entre os maiores produtores de pimenta do reino do estado. As regiões de Tomé-Açú e Castanhal são destaques na cadeia, e são onde se concentra cerca de 60% dos fornecedores e 70% do volume de produção adquirido pela empresa.

A TROPOC, através do seu programa de rastreabilidade, coleta informações relacionadas a situação fundiária, manejo da cultura e aspectos sociais e ambientais da propriedade agrícola e seus moradores.

Como stakeholders de alta relevância, os produtores rurais são estimulados a participar das ações desenvolvidas pela TROPOC, engajando-se na busca pela garantia de qualidade, proteção ambiental e sustentabilidade da cadeia produtiva. Ressalta-se que a pipericultura paraense é desenvolvida majoritariamente por pequenos produtores familiares. Dessa forma, a atuação TROPOC é de grande importância para o alcance e capilaridade das campanhas e ações.

O programa de rastreabilidade conta com colaboradores com conhecimento técnico de produção e da cadeia de comercialização, incluindo as exigências dos mercados internacionais. Dessa forma, a realização do cadastramento dos produtores é uma oportunidade para o fornecimento de informações técnicas e mercadológicas ao produtor, ampliando ainda mais o alcance e capilaridade das ações de capacitação e conscientização realizadas pela TROPOC. Detalhes do sistema serão expostos nos próximos capítulos dessa publicação.



GRI
102.11
103.1
103.2
103.3

PRODUÇÃO

Na TROPOC possuímos uma produção que não gera perda de produto em nenhuma de suas etapas, tudo o que é gerado é utilizado. Inicia-se no campo com a assistência técnica e treinamento dos produtores de pimenta-do-reino, promovendo práticas agrícolas que levem a um produto de alta qualidade e feito com responsabilidade sócio-ambiental. O cadastramento das propriedades permite o fornecimento de instrução técnica de manejo da cultura, assim como acompanhamento das atividades relacionadas ao plantio.

Após a colheita, a pimenta que chega na TROPOC é pesada eletronicamente e durante o processo de descarregamento, uma amostra é retirada de cada saca e identificada em relação a sua origem, para testes de conformidade e qualidade. Por meio de filtros, classificadores e magnetos, o produto passa pelos processos de limpeza, seleção e classificação, garantindo a mais alta qualidade que é demandada pelos mercados internacionais.

Todos os lotes são submetidos às etapas de verificação analítica de acordo com o protocolo TROPOC de qualidade e conformidade, alinhado com exigências das agências de conformidade e segurança alimentar nacionais e internacionais.

identificação de
origem via app
rastreadabilidade
TROPOC

expedição

cadastramento
e visita aos
produtores

treinamento dos
produtores

análise de
impurezas, peso
hectolitro e
umidade

plantio, colheita
e secagem

secagem natural
ao sol

conhecimento dos
produtos agrícolas
utilizados

amostragem
100%

CERTIFICAÇÕES



RASTREABILIDADE

GRI
102.11
103.1
103.2
103.3
308.1

O Sistema de Rastreabilidade da TROPOC é um sistema próprio de rastreabilidade na origem, e é composto por um app no qual é possível cadastrar os dados de cada produtor com a geração automática de um relatório da produção.

O programa de rastreabilidade conta com colaboradores que possuem conhecimento técnico de produção de pimenta do reino e da sua cadeia de comercialização, incluindo as normas e exigências dos mercados internacionais. Os produtores recebem visitas periódicas para cadastramento e atualização de dados relativos aos plantios. Dessa forma, conseguimos ter indicadores e estimativas de volume e qualidade produção que subsidiam a estratégia da empresa.

A TROPOC estabeleceu uma relação de proximidade com os produtores, a qual foi cultivada por meio de eventos, dias de campo, divulgação de material técnico de suporte à produção, além das visitas frequentes de rastreadores e técnicos agrícolas da empresa.



**ATÉ O FINAL DO ANO DE 2021:
CERCA DE 700 PROPRIEDADES
CADASTRADAS**

TROPOC

GRI
102.11
103.1
103.2
304.2

PROJETO GEO

A TROPOC está localizada em um dos biomas mais diversos e ricos do mundo. Dessa forma, a preservação das matas é muito mais que uma preocupação da empresa e uma obrigação legal. A manutenção e monitoramento da integridade das florestas protegidas por lei é uma obrigação moral e cívica da empresa, dos proprietários rurais e da sociedade, que deve ter o compromisso com a continuidade da pipericultura paraense de forma sustentável.

O Projeto Geo TROPOC possui como objetivo garantir a preservação da floresta nas fazendas dos produtores parceiros. O monitoramento da vegetação é executado com base em imagens de satélite e tecnologias de inteligência artificial para detecção de desmatamento e de ocorrência de incêndios nos fornecedores cadastrados no programa de sustentabilidade da empresa.

Integrado ao programa sustentabilidade e rastreabilidade da empresa, o projeto analisa a distribuição espacial das propriedades dos fornecedores, checando possíveis sobreposições com áreas protegidas, como terras indígenas, terras quilombolas, unidades de conservação florestal, geoparques, sítios geológicos e outras áreas públicas de proteção do meio ambiente.

Os mapeamentos são executados anualmente e seus resultados servem como base para o planejamento e ação para a adequação dos produtores à legislação ambiental vigente. O auxílio aos produtores no caso de demandas de adequação são executados em parceria com o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER- Pará), que fornecem orientação técnica relacionadas aos processos de regularização necessários



Obtenção e tratamento de imagens livre de núvens

COMO FUNCIONA?

Imagens de satélite obtidas da Agência Espacial Europeia (ESA), da Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (NASA), além de imagens provenientes de diversos satélites de alta resolução, são a base para a análise do uso do solo e detecção de desmatamento. Procedimentos de análise espacial e técnicas de inteligência artificial são aplicadas para identificar alterações nas propriedades dos fornecedores analisadas.

São mapeados os usos do solo dentro das propriedades, identificando áreas de vegetação nativa, agricultura perene, água, pastagens e campos de pimenta do reino. A supressão da vegetação é detectada por meio do cálculo das áreas vegetadas e análise comparativa com o ano anterior. Os dados obtidos são organizados e sumarizados para as diferentes regiões geográficas, permitindo análises regionais e a formação de uma base sólida para decisões estratégicas da empresa.



ANÁLISE

A análise dos dados obtidos projeto Geo é executada automaticamente por meio de sistemas de informação geográfica. A detecção de desmatamento ou de ocorrência de queimada gera um alerta no sistema, alocando o produtor e sua propriedade em uma lista para verificação a campo, junto ao produtor.

Informações e resultados do Projeto Geo TROPOC são adicionadas ao banco de dados dos produtores, formando assim uma base de informações ambientais históricas dos produtores, importantes para a gestão de fornecedores, principalmente no que diz respeito a compliance ambiental.

MELHORIAS

A partir de 2020, o Projeto Geo TROPOC incorpora os dados de geolocalização gerados e disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Dessa forma, o projeto identifica a ocorrência de queimadas florestais nas propriedades dos produtores rastreados da TROPOC e nas proximidades.

Com isso, a base de dados geoespacial da TROPOC ganha robustez a cada ano, possibilitando a tomada de decisões que dizem respeito ao direcionamento, capacitação e conscientização dos produtores rurais visando a adequação de práticas e adoção de métodos conservacionistas de produção.

IMPORTÂNCIA E OBJETIVOS

- **Colaborar com a proteção da floresta amazônica e com o desenvolvimento sustentável**
- **Capacitar e conscientizar produtores quanto ao seu importante papel na preservação**
- **Gerar evidências de que a produção de pimenta do reino é desenvolvida em áreas consolidadas**
- **Transparência com stakeholders quanto a procedência da produção**
- **Gerar informações para direcionamento de ações de adequação ambiental de produtores de pimenta do reino no Pará**

ÁGUA



A TROPOC utiliza água proveniente de captação subterrânea, sendo essa utilizada em todas as instalações da empresa, incluindo as casas, edifícios administrativos, centro de vivência, armazéns, benfeitorias de suporte e unidades industriais.

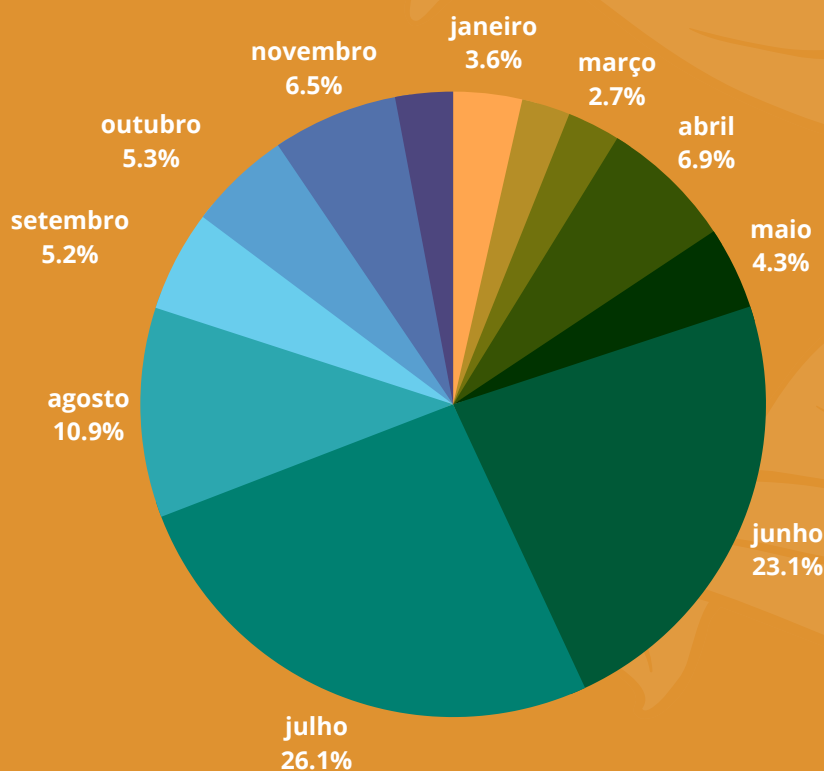
Seguindo as normas técnicas e ambientais exigidas, a captação de água ocorre por meio de poço artesiano devidamente outorgado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará.

A qualidade da água também segue normas rígidas de controle e verificações, possuindo relatório de análise físico-química e microbiológicas documentadas, cumprindo as exigências da legislação vigente e órgãos competentes.

No ano de 2021, foram consumidos 13.622 m³ de água potável nas dependências da TROPOC. O aumento deste consumo nos meses de junho e julho se deve a produção de pimenta verde, a qual passa por um processo de lavagem e produção de salmoura que demanda um suprimento de água adicional na época de produção.

Em comparação com o ano de 2020, no qual foi consumido um total de 13.323 mil m³ de água, percebemos uma manutenção das quantidades de água consumida, bem como da pegada hídrica por produto, de cerca de 1,1 m³/tonelada de produto.

A TROPOC utilizou, nas atividades produtivas e para suprimento das residências e benfeitorias da empresa, 57,4% do total de água autorizada pela Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade, de 23.718 m³.



GRI
103.1
103.2
103.3
302.3
305.2

ENERGIA

O Brasil possui uma das matrizes energéticas mais sustentáveis do mundo, com 46% da sua produção proveniente de fontes renováveis. Quando se trata de energia elétrica, esse valor é de 83%, muito superior a média mundial de 27%. De toda energia elétrica produzida no país, 65% é proveniente de fontes hídricas.

A produção de energia limpa brasileira é destaque se destaca mundialmente e é fundamental para alcançar os compromissos feitos na Cúpula do Clima 2021, em que assumi-se antecipar a neutralidade climática de 2060 para 2050.

CONSUMO DE ENERGIA TOTAL (kWh)

383.550

CONSUMO DE ENERGIA NO PROCESSO INDUSTRIAL (kWh)

331.475

% DE ENERGIA UTILIZADA NO PROCESSO INDUSTRIAL

86%

CARBONO NA INDÚSTRIA

As emissões de gases do efeito estufa provenientes da geração de energia elétrica são consideradas como Escopo 2 segundo o *Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol). A contabilização das emissões é de grande importância para a avaliação dos impactos ambientais gerados pela produção da commodity. Em 2021, a TROPOC gerou 2,3 kg de CO₂eq por tonelada de pimenta-do-reino produzida.

A fonte de energia utilizada pela TROPOC é proveniente majoritariamente de hidrelétricas, principalmente da Usina de Tucuruí-PA, e é fornecida pela Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A., através de linha convencional de suprimento de energia.

Em comparação com o ano de 2020, houve um acréscimo na pegada de carbono da produção (2,0 para 2,3 kg CO₂ por tonelada produzida). Tal fato se deve às alterações nos fatores de emissão do sistema nacional de produção de energia elétrica, que ocorrem de acordo com às condições hidrológicas e dinâmica da matriz de produção durante o ano.



RESÍDUOS

GRI
103.1
103.2
103.3
306.3

Os resíduos gerados nas instalações da TROPOC são classificados como *Resíduos Não Perigosos - classe II A - não perigoso inerte*, ou seja, não apresenta riscos biológicos, químicos ou radiológicos ao meio ambiente e à saúde dos funcionários. No momento da coleta seletiva, os resíduos são classificados e segregados, e, posteriormente, encaminhados para o armazenamento em contêineres.

A segregação, acondicionamento e armazenamento são feitos de modo a não misturar os resíduos, minimizando assim os impactos ambientais em caso de contaminação e os riscos gerados pelo seu acúmulo. Os resíduos não recicláveis (lixo comum) são transportados pela empresa Big Service Entulhos e os recicláveis são doados para a cooperativa COOPENORTE.

A TROPOC também possui Estações de tratamento de esgoto (ETEs) monitoradas por profissionais habilitados e que atuam junto aos órgãos ambientais competentes. Os efluentes sanitários são encaminhados para a fossa séptica, sendo este um tratamento primário e altamente indicado para áreas rurais.

Os resíduos orgânicos originados, principalmente, no refeitório, tanto na produção do alimento como o que não foi consumido são destinados para processos de compostagem ou doados para alimentação de suínos.

RESÍDUOS

MATERIAL	DESTINO FINAL	KG
METAL	RECICLAGEM	625
PAPELÃO	RECICLAGEM	965
PLÁSTICO	RECICLAGEM	2.010





SECAGEM AO SOL

Atualmente estima-se que 95% da pimenta do reino produzida no Pará é seca ao sol. Essa prática ao evitar que sejam desmatadas milhares de árvores da floresta anualmente, reduz a pressão de degradação no bioma amazônico e evitando emissões de gases do efeito estufa.

Para a produção de um lote padrão de exportação de 25 toneladas são necessários 40 a 60m³ de madeira no processo de secagem do produto. Com o volume da produção de 2021 de pimenta-do-reino, seriam necessários, até 23 mil m³ de madeira para o processo de secagem, emitindo dessa forma cerca de 20.9 mil toneladas de CO₂ na atmosfera. Este carbono não pode ser considerado como uma emissão neutra em termos de impacto climático, uma vez que não há garantias de que a madeira utilizada no processo é fruto de plantios comerciais legalizados.

A TROPOC exige que a secagem de toda pimenta-do-reino fornecida seja executada por meio do processo natural de secagem ao sol. Dessa forma, além de reduzir os impactos ambientais, elimina-se o risco de contaminação por antraquinona, gerada no processo de secagem com o uso de secadores a fogo direto e indireto.

A secagem ao sol demanda um cuidado rigoroso durante seu manejo, uma vez que o produto não deve entrar em contato com animais, evitando assim a contaminação por *Salmonella sp.*

A TROPOC atua na disseminação de informações, capacitação e treinamentos técnicos que visam a manutenção da qualidade do produto por meio da adequação das instalações de secagem ao sol, bem como de instruções relacionadas aos procedimentos de prevenção à contaminação.



GRI
102.11
103.2
103.3
304.2

PESQUISA

A TROPOC participa ativamente do desenvolvimento de pesquisas que visam o melhoramento do manejo da pimenta-do-reino, tornando-o mais produtivo e sustentável.

Planejado em parceria com agências públicas de pesquisa, desenvolvimento e extensão (Embrapa, Universidade Federal Rural da Amazônia e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará), o Campo Experimental TROPOC foi desenvolvido com o objetivo de ser uma unidade de referência e base para esses estudos.

Os objetivos dos projetos desenvolvidos no campo experimental TROPOC é a geração de tecnologias para a produção sustentável, como índices de manejo de irrigação, indicações de adubação e de práticas de manejo e condução da lavoura, além da adoção de tutores vivos de *Gliricídia*, em substituição aos estacões de madeira-de-lei.

GLIRICÍDIA COMO TUTOR VIVO

As estacas de madeira utilizadas no tutoramento de pimenta-do-reino geralmente são feitas utilizando a árvore de Acapú (*Vuouacapua americana*), a qual apresenta grande durabilidade e qualidade. Sua procura na Amazônia tem gerado uma pressão de desmatamento no bioma, contribuindo para a perda de biodiversidade local e impactos climáticos negativos.

Dessa forma, a *Gliricídia* (*Gliricídia sepium*) vem sendo estudada para ser usada como tutor vivo em sistemas de cultivo. Essa espécie não traz problemas de competição ou invasão com outras espécies nativas, e podem ser facilmente cultivadas e manejadas a um baixo custo. Assim, o uso da *gliricídia* como tutor vivo aumenta a sustentabilidade econômica, social e ambiental da pipericultura, além de ser a forma mais eficaz de manter o equilíbrio ecológico e a conservação dos estoques de madeira nativa, além de evitar a emissão de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento seletivo da floresta.



MELIPONÁRIO

GRI
103.2
304.2

O projeto Meliponário Iratama foi desenvolvido em colaboração com um grupo de pesquisa na área de Ciência e Tecnologia Agroindustrial da Amazônia da Universidade Estadual do Pará (UEPA). Instalado nas dependências da TROPOC, o meliponário nasceu com o intuito de levar conhecimento sobre o manejo e benefícios da produção de mel de abelhas nativas para a sociedade local, que incluem aspectos ambientais positivos e geração de renda ao produtor.

O Iratama conta com quatro espécies de abelhas sem ferrão, Uruçu-amarela (*Melipona flavolineata*) em 9 caixas e Uruçu-cinzenta (*Melipona fasciculata*) em 12 caixas. Há também, duas colmeias das espécies *Nannotrigona spp.* e *Melipona melanoventer*.

A conscientização das pessoas sobre a importância do processo de polinização, tanto para a agricultura como para manutenção da biodiversidade, é fundamental no âmbito socioeconômico e ambiental. Esse processo é estimulado por meio de visitas técnicas ao meliponário, onde são realizadas palestras e distribuídos materiais informativos sobre a criação e manejo das abelhas nativas.

A polinização é considerada um serviço ecossistêmico que atua no aumento da produtividade dos cultivos, na formação de frutos e sementes de maior qualidade, aumento da variabilidade genética e manutenção da biodiversidade. Além do mais, o mel produzido pelas abelhas apresenta ações antibacterianas e fungicidas e um alto valor energético por ser rico em frutose e glicose, ou seja, se torna um alimento nutritivo e de fácil acesso.

Com esse projeto a TROPOC promove na prática a educação ambiental, levando para seus stakeholders e instituições de ensino locais, a importância de se ter uma economia sustentável que se preocupa com as pessoas e com o meio ambiente.



FUTURO DA PIMENTA

A pipericultura paraense apresenta um enorme potencial de incremento de produção sem a necessidade de expansão de área plantada. Além disso, a estratégia para o setor contempla a utilização de tutores vivos de gliricídia, o que proporciona benefícios agrônômicos, ambientais e sociais à cadeia de produção e à região produtora.

A estratégia para o incremento de produtividade dos pimentais e consequente aumento da produção, de maneira sustentável. Para isso, é necessária a participação conjunta de órgãos governamentais, instituições de pesquisa, universidades, agências de extensão rural, bancos e empresas que atuam do setor da pipericultura.

A TROPOC vem executando um importante papel nessa jornada, sendo um catalizador dos processos necessários para o desenvolvimento da cadeia produtiva e do estado do Pará, com os seguintes temas e áreas de atuação prioritários:

- **Sistema de produção sustentável com foco em boas práticas agrícolas**
- **Assistência Técnica com alcance e capilaridade**
- **Estímulo e suporte à criação de linhas de financiamento bancário da produção**
- **Suporte ao estabelecimento da estrutura técnica de suporte ao produtor**
- **Garantia da comercialização**



GHG PROTOCOL

Os esforços para mitigar as emissões de GEE (gases de efeito estufa) das operações da TROPOC, assim como as ações para reduzir os impactos sobre o meio ambiente são estratégias corporativas que inserem a empresa em uma jornada para uma economia de baixo carbono. Sendo seu objetivo principal o desenvolvimento sustentável, que preza por uma produção que não compromete a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, a TROPOC participa do programa GHG Protocol o qual é composto por um inventário de emissões de GEE. Este possui por finalidade os seguintes pontos:

- ① Antecipação em relação a futuras leis, regras e regulamentos relacionados à política setorial e à mudança climática;
- ① Avaliação dos riscos e oportunidades operacionais e estratégicos;
- ① Atendimento às expectativas dos clientes e partes interessadas;
- ① Possibilidade de entrar no mercado de carbono;
- ① Vantagens competitivas e proeminência no setor.

A TROPOC participa do Programa Brasileira GHG Protocol, adquirindo selo de prata, referente a classificação de *inventário completo*, para o documento apresentado no ano de 2021.

Programa Brasileiro
GHG Protocol





O RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade anual apresentado é referente ao ano de 2021, sendo as informações apresentadas relativas aos projetos, ações e operações realizadas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro. O último relatório feito para a TROPOC abrange o ano de 2020 (1 de janeiro a 31 de dezembro).

Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI: opção *essencial*. Ao apresentar o conteúdo do relatório, aderimos aos princípios de relato de inclusão de Stakeholders, contexto de sustentabilidade, materialidade e integralidade.

EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

Todo o texto aqui apresentado foi criado com muita atenção, entretanto falhas podem ocorrer. Todas as declarações orientadas para o futuro foram feitas com base em pressupostos e estimativas existentes à data da publicação.

Também buscamos atender as diretrizes de qualidade, contemplando os princípios de exatidão, equilíbrio, inteligibilidade, comparabilidade e praticabilidade e atualização de informações.

CONTEÚDO, DESIGN, TEXTO, DÚVIDAS
Eduardo Pavão - Engenheiro Agrônomo
sustentabilidade@tropoc.com.br





INFORMAÇÕES

PÁGINA OU
RAZÃO PARA OMISSÃO

GRI 101 - FUNDAMENTOS

GRI 102 - CONTEÚDO GERAIS

102.1 - Nome da organização	3
102.2 - Atividades, marcas, produtos e serviços	3, 6
102.3 - Localização da sede da organização	9
102.4 - Local das operações	4, 9
102.5 - Natureza da propriedade e forma jurídica	3
102.6 - Mercados atendidos	4
102.7 - Porte da organização	6, 13
	Restrição de confidencialidade. A empresa optou por não divulgar a informação económica na versão pública do relatório, pois se trata de dados estratégicos. No entanto, os dados podem ser solicitados, e a empresa avaliará se a divulgação é ou não autorizada.
102.8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores	18
102.9 - Cadeia de fornecedores	25
102.10 - Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores	12
102.11 - Princípio ou abordagem da precaução	24, 26, 27, 28, 29, 30, 36
102.12 - Iniciativas externas	9, 24
102.13 - Participação em associações	24
102.14 - Declaração do mais alto executivo	2, 7
102.16 - Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	5
102.18 - Estrutura de governança	7
102.40 - Lista de grupos de stakeholders	16
102.41 - Acordos de negociação coletiva	18
102.42 - Identificação e seleção de stakeholders	16
102.43 - Abordagem do engajamento de stakeholders	16
102.44 - Principais preocupações e tópicos levantados	16, 17
102.45 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	16, 17
	Restrição de confidencialidade. A TROPOC não divulga seu balanço publicamente por ser uma empresa de capital fechado.
102.46 - Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	17
102.47 - Lista de tópicos materiais	17
102.48 - Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações.
102.49 - Alterações no relato	Não houve alteração no relato.
102.50 - Período coberto pelo relatório	40
102.51 - Data do relatório mais recente	40
102.52 - Ciclo de emissão de relatórios	40
102.53 - Contato para perguntas sobre o relatório	40
102.54 - Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	40
102.55 - Sumário de conteúdo GRI	42, 43
102.56 - Verificação externa	Não foi feito para o presente relatório.

INFORMAÇÕES

PÁGINA OU RAZÃO PARA OMISSÃO

TEMAS MATERIAIS - ABORDAGEM DE GESTÃO

ÁGUA

103.1 - Explicação do tópico material e seu limite	31
103.2 - Forma de gestão e seus componentes	31
103.3 - Avaliação da forma de gestão	31
303.1 - Interações com a água como um recurso compartilhado	31

ENERGIA

103.1 - Explicação do tópico material e seu limite	32
103.2 - Forma de gestão e seus componentes	32
103.3 - Avaliação da forma de gestão	32
302.3 - Intensidade energética	32
305.2 - Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia	32

PRODUÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS

103.1 - Explicação do tópico material e seu limite	33
103.2 - Forma de gestão e seus componentes	33
103.3 - Avaliação da forma de gestão	33
306.3 - Resíduos gerados	33

PROTEÇÃO DAS FLORESTAS E DA VIDA SELVAGEM

103.1 - Explicação do tópico material e seu limite	28, 29
103.2 - Forma de gestão e seus componentes	28, 29, 30, 36, 37
103.3 - Avaliação da forma de gestão	30, 36
304.2 - Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	28, 29, 30, 36, 37

RASTREABILIDADE

103.1 - Explicação do tópico material e seu limite	26, 27
103.2 - Forma de gestão e seus componentes	26, 27
103.3 - Avaliação da forma de gestão	26, 27
308.1 - Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	27, 29, 30

PROJETOS SOCIAIS

103.1 - Explicação do tópico material e seu limite	22
103.2 - Forma de gestão e seus componentes	22
103.3 - Avaliação da forma de gestão	22
413.1 - Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	22





TROPOC - Produtos Tropicais de Castanhal Ltda.
Rodovia BR 316, s/n, km 74.6 - Zona Rural
CEP: 68.740-970
Caixa Postal: 111
Castanhal-PA
Tel.: +55 (38) 3562-2870
CNPJ: 02.317.099/0001-85

www.tropoc.com.br



Site TROPOC



**Relatório
Rastreabilidade**



**Vídeo
Institucional**